



O Maranhão esteve bem representado no Prêmio Master do Mercado Imobiliário

• PAG. 3



Na 30ª edição do Prêmio Master do Mercado Imobiliário Brasileiro, o Oscar da Construção Civil, realizado em São Paulo, Francisco e Tereza Rocha com Flávia e Rodrigo Luna presidente do Secovi São Paulo, patrocinador do Prêmio Master Imobiliário

Gente descolada festejou a nova idade do jovem Hugo Gomes no alegre Mamma Restaurante

• PAG. 6

Divulgação/Herbert Alves



UM SOPRO

de beleza te trouxe até o mundo... Um renascentista pintou teus lábios... Uma deusa chamada vida desenhou teu corpo... E te ergueu como escultura e te banhou com o brilho das águas... Cupido logo tratou de te dar amor, mas foi a paixão que te embebedou de sensualidade... Uma chama se acendeu dentro de ti e te deu energia, magia e encanto... E uma fada revelou teus mistérios e te encheu de virtudes por dentro... E por fora és como aquarela. Vibras como as cores... És realce nas sombras. E te mostras e te permites ao mundo que te veja por inteira, menina ou mulher... linda, ousada, toda. Teu nome é Eduarda Ferro.

• PAG. 6

Nas minhas andanças pelo mundo, quando mais jovem, tudo o que eu pedia de um hotel era que fosse tranquilo e confortável. Há alguns anos, com uma amiga e companheira de muitas viagens pelo mundo, descobri em Paris um exemplar que não apenas preenche esses dois requisitos como oferece, por acréscimo, uma estação de metrô a 50 metros da entrada; um ambiente agradavelmente acolhedor, a que não faltavam crianças, um gato chamado Life e um cachorro que atendia por Jilou; e um café da manhã que incluía os melhores croissants da Rive Gauche.

Passamos lá quase duas semanas. Os dias pareciam uma amostra grátis do próximo inverno, mas em nosso apartamento a calefação era impecável. Dos amplos balcões tínhamos uma vista inspiradora de águas-furtadas, estúdios, mínimos jardins suspensos. E fazia bem ao coração saber que, por mais intensa que fosse a festa da vida, ali sempre encontraríamos um espaço de branda paz. Só interrompida quando fomos "invadidos" por um exército da Ucrânia.

O infausto acontecimento ocorreu ali pelas onze da noite. O domingo tinha transcorrido perfeito: longos passeios a pé pela Île Saint-Louis e o Marais, um concerto de Mozart na Rue des Blancs-Manteaux, jantar com amigos brasileiros no Petit Mabillon. Era exatamente isso o que re-

MEMÓRIAS

de uma Paris eterna e a evolução de uma sinfonia numa noite de plenilúnio

cordávamos quando se deu uma espécie de erupção vulcânica. De um momento para outro o até ali pacífico terceiro andar foi sacudido por vozes e ruídos que atropelavam todos os artigos, incisos e parágrafos do velho e bom regulamento interno do hotel. A horda falava uma língua estranha, que não conseguimos decodificar, o que impedia qualquer tentativa de comunicação.

Naquela noite dormimos tarde, mas fomos despertados pouco depois das seis da manhã pelo mesmo pesadelo: a vizinhança tinha se transformado numa zorra. Fomos ao dono do hotel apresentar a competente queixa: este ouviu com paciência e explicou que a "gangue" se compu-

nha de jovens ucranianos em sua primeira viagem ao exterior, circunstância que os tornava algo mais extrovertidos do que normalmente eram. Garantiu, no entanto, que ia se entender com eles.

Essa providência teve escassos resultados. Depois de uma segunda-feira relativamente calma para os padrões ucranianos, pelo resto da semana os rapazes e moças voltaram a atacar com um ímpeto de guerrilheiros. Mal um acordava, saía pelos quartos vizinhos, em missão de festiva alvorada. Não conversavam: perpetravam imensos discursos, aparteados ora por protestos, ora por risadas. Jamais fechavam uma porta: preferiam batê-la com estrondo. E o pior:

eram decididamente musicais. Formavam duetos, quartetos, corais providos de um tropel de decibéis capaz de arrasar um quarteirão.

Eu estava decidido a me mudar, nem que tivesse de pagar minha irritação com muitos euros num hotel cinco estrelas da Rive Droite. Mas aí minha amiga, que nunca foi de desperdiçar dinheiro, lembrou que, se nosso andar houvesse sido ocupado por brasileiros, muito possivelmente teríamos de encarar batucadas e até pagodes; que, apesar de turbulentos, os ucranianos eram uma gente alegre, talvez ingênua; e que se sentiam obviamente felizes por estarem em Paris. Acatei os argumentos tolerantes de minha companheira de muitas e inesquecíveis viagens e resolvi relevar os incômodos vizinhos.

Uma noite, recém chegados do teatro, onde aplaudimos a bailarina e coreógrafa brasileira Márcia Haydée, notamos algo esquisito no terceiro andar: reinava um silêncio absoluto, profundo, abençoado. Nossos "algozes" haviam partido. Pela manhã, o proprietário não só confirmou a notícia, como estendeu-nos um CD da Orquestra Sinfônica de Kiev.

Era um souvenir deixado pelo "bando", com um pedido de desculpas por algum involuntário transtorno que nos houvesse causado.

Gesto que, para mim, foi como a evolução de uma sinfonia numa noite de plenilúnio.



Amaro Santana Leite e Ana Lúcia Albuquerque



Rômulo Matos Pereira e Eduarda Ferro (destaque de capa deste caderno)

NOITE ALEGRE NO GRAND CRU

A noite do último sábado, dia 7, no bistrô Grand Cru, reuniu muita gente de charme, como o grupo liderado por Thatiana e César Bandeira que toda semana se reúne para degustar vinhos das melhores safras e procedências e se deliciar com os saborosos quitutes da casa.

Uma noite com boa música, muita gente animada circulando, evidenciando o altíssimo astral do local, um dos mais agradáveis de São Luís.

Outros grupos de grande charme também circularam pela bela casa de Gabrielle e José Sobral Neto.



Cida e José Aparecido Valadão



Nilson Frazão Ferraz e Flávia

A ALEGRE NOITE NO MAMMA

Sem dúvida, um dos restaurantes mais movimentados da cidade, o Mamma ferveceu de nomes conhecidos e badalados no sábado da Independência.

O maître Deuzimar Monteiro se desdobrou, como sempre, para atender bem as dezenas de figuras amantes da noite que circularam no local para jantar ou para comemorar alguma data

importante. Boa música, como sempre, e os deliciosos quitutes da casa serviram para atrair novos e habituais frequentadores da casa.



Renata e Marilson Raposo



Francisca e Emmanuel Márcio Barbosa



Carolina Spotti Gonçalves e Antonio Felipe Farias



Diógenes Nascimento e Karla



Karla Nascimento, Francisca Barbosa e Renata Raposo



Albertino Leal de Barros Filho e Dine



Thatiana e César Bandeira



Luiz Carlos C. Fernandes e o Repórter PH



Flávia Araújo Ferraz e Melina Sereno Fernandes



Outro casal de grande charme pontificando na noite do Grand Cru: Bráulio Martins e Vani

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Na animada noite do Mamma Restaurante, Elaine Gomes Galvão e Antonio Américo Lobato Gonçalves



Os médicos oftalmologistas Diego Rebouças e Leylane Bertrand



Antonio Cordeiro Filho com Anna Gabriela Cordeiro e Rodrigo Meireles



Karina Calheiros e Rodrigo Bastos com as filhas Marina e Larah



Os advogados Marcos Cardoso, José Sobral Neto e Cleiton Loyola

DE RELANCE

Antonio Sabóia, o ator franco-maranhense filho do saudoso jornalista Napoleão Sabóia, está de volta ao horário nobre da Globo, integrando o elenco de grandes atores da novela *Mania de Você*.

Na trama, ele é o marido de Mariana Ximenes, com quem terá cenas de ação na novela: 'Tiro, porrada e bomba'.

Em tempo: Antonio Sabóia é um ator e produtor, conhecido por *Lamparina da Aurora* (2017), *Bacurau* (2019) e *Calvário*. Frequentou a Academia de Arte Dramática Webber-Douglas, de

2004 a 2006, em Londres.

Teresa Martins já está de volta a São Luís após um rápido giro por São Paulo para conferir as novidades do momento na capital paulista. E agora vai dedicar boa parte do seu tempo para a produção do Gala de Outubro, dia 25 desse mês.

Os mais importantes grupos empresariais do Maranhão estão apoiando a iniciativa do Grupo Mirante de celebrar com uma grande festa os 55 anos de jornalismo deste Repórter PH, o Jubileu de Ametista, no Hotel Blue Tree São Luís.

Uma vida plena

Hoje eu quero paz. Quando era mais jovem, tinha como ideal uma vida intensa e agitada, em que não faltassem projetos, livros, amores, desejos, sonhos e movimentação. Hoje eu almejo serenidade. Há épocas para desfrutar cada momento, querer a muitas mulheres, sofrer dessa dor boa que é apaixonar-se. Há tempos para mergulhar em paixão, numa voragem irresistível e magnífica. Há instantes para existir ardentemente, viajar sem horizontes, voltar a lugares onde se foi feliz. Mas há também ocasiões para traçar um balanço de todas as belas experiências vividas, não para recriá-las, mas para fazê-las se reinaugurar na memória.

Tive uma bela experiência de vida. Mas agora quero fruí-la como quem percorre as páginas de um diário e a reinventa com prazer.

Berlim, 1982. Na segunda de minhas estadas naquela cidade, então dividida contra si mesma, eu despertava nas manhãs de domingo com um sentimento inaugural do mundo. A alma leve, o coração tranquilo, eu refletia que tinha estudado bem toda a semana e agora havia um dia inteiro para ser feliz.

Nova York, 1984. O happy hour do café do Hotel Rochester me enchia de doces expectativas, mas nenhuma tão sedutora como a da loira de olhos azuis que pediu licença para sentar à minha mesa, no que foi o prelúdio de momentos inesquecíveis.

Paris, 1980. Eu tomando um vinho no Café des Beaux Arts e o Rio Sena fluindo mansamente diante de mim. E em minha companhia aquela suave sensação de que eu era feliz pelo simples ato de existir.

Ilha de Rodes, 2002. Eu e uma amiga descendo a ladeira que levava ao Colosso e escalando num bar para um café. Éramos como duas crianças, lembrando coisas da viagem de transatlântico e recordando nossas próprias infâncias. E à nossa frente as águas esmeralda do mar.

E tudo isso é somente um prólogo. Há um tempo de viver e um tempo de reviver. Eu revivo minhas lembranças com uma única e grande certeza.

Tenho uma vida plena.

“Society” de ontem e de hoje

Alguns consideram Marcel Proust o iniciador das colunas sociais ao dedicar inúmeras páginas descrevendo as grandes festas que aconteciam em Paris, o prestígio de nobres e personalidades invejadas.

Mas o colonismo social aqui no Brasil começou sem imitar Proust. Passou muito tempo e lançou o prazer intenso de ter o destaque de frequentar e pensar em nobrezas.

Proust com o seu “tempo perdido” foi genial e não surgiu na literatura ninguém como ele.

“Society” ...2

Aqui, o colonismo teve de ficar no jornal diário, o modismo de documentar as festas grandiosas e elegantes, reunindo o melhor da sociedade. Começou no Rio de Janeiro e São Paulo, quando estava perto do fim da primeira metade do século passado.

O primeiro a criar fama foi Jacinto de Thormes. Era baixo, mas vestia-se com bom gosto. Filho de um embaixador aprendeu a frequentar as grandes festas. Mas logo deixou espontaneamente a atividade de colonista e foi viver a sua vida e ninguém ouviu mais falar naquele homem gentil e educado.

Então surge o Ibrahim Sued reunindo várias definições a respeito do seu estilo “art nouveau”. Em São Paulo a figura mais importante foi a do pernambucano José Tavares de Miranda, que era bom poeta.

Uma ironia, Zé Tavares saiu do Recife, onde nasceu, para São Paulo porque ali foi apontado como esquerdista. Na pauliceia venceu total.

Fotos/Divulgação



Na 30ª edição do Prêmio Master Imobiliário, um total de 24 cases foram premiados, além de um vencedor na categoria especial “Hors Concours”

PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO

Na noite do dia 28 de agosto, o Clube Atlético Monte Líbano, em São Paulo, foi o palco da 30ª edição do Prêmio Master Imobiliário, o mais prestigiado reconhecimento do setor imobiliário brasileiro.

Organizado pela Fiabci-Brasil (filial brasileira da Federação Internacional Imobiliária) e pelo

Secovi-SP, o evento reuniu mais de 800 convidados, entre autoridades, empresários, líderes do setor, patrocinadores e vencedores de diversas regiões do Brasil.

Considerado o “Oscar” do mercado imobiliário no país, o Prêmio Master Imobiliário destaca anualmente os melhores

empreendimentos e iniciativas do setor. A premiação, criada em 1994, é inspirada no Prix d’Excellence da FIABCI Mundial e tem como objetivo promover a excelência e modernização no setor imobiliário brasileiro, reconhecendo empresas e profissionais que se destacaram em suas áreas.



Guilherme, Francisco Rocha, Tereza e João Pedro Rocha na 30ª edição do Prêmio Master do Mercado Imobiliário Brasileiro, o Oscar da Construção Civil, realizado em São Paulo



Francisco e Tereza Rocha com Flávia e Rodrigo Luna presidente do Secovi São Paulo, patrocinador do Prêmio Master Imobiliário

História de Paixão

Modestamente, acho que tenho uma das melhores bibliotecas de meu quarto sobre a Paris dos Anos 20 e a Geração Perdida. Essa coleção foi enriquecida agora com o excelente “The Paris Wife” (“Casados com Paris” na versão brasileira, uma história

romanceada dos breves anos de casamento entre Ernest Hemingway e Hadley Richardson, e cuja ação se passa nos “roaring, fabulous twenties”.

A autora é Paula McLain, que por 335 páginas toma a voz e a maneira de ser de Hadley,

numa narrativa que empolga desde os primeiros capítulos.

A história começa em Chicago, onde eles se conhecem, e evolui para aquela Paris que ninguém descreveu melhor do que Hemingway em “A moveable feast” (Paris é uma festa).

História de Paixão...2

Aqui devo confessar que em 1980 segui o inteiro roteiro de Hemingway e Scott Fitzgerald por cada bar, café e restaurante que frequentaram numa cidade fascinante, que à época mantinha uma sedução essencial.

É ela que volta a cada

parágrafo de “Casados com Paris”, em todo o seu esplendor.

Lugares como Le Dôme, La Rotonde, Le Select, La Closerie des Lilas, Les Deux Magots, La Nègre de Toulouse e inúmeros outros retornam, vivos e pulsantes,

ao longo de um inventário de lembranças em que estão presentes Gertrude Stein, Ezra Pound, John dos Passos, Ford Maddox Ford, Scott Fitzgerald e mais uma constelação de astros que hoje fazem parte da literatura universal.

História de Paixão...3

Um filho não planejado, mas muito amado, Bumby, e a perda de todos os originais de Hemingway num trem em que estava Hadley sozinha quase balançou um casamento perfeito.

Mas eles se reconciliaram, embora não tivessem meios de superar um vendaval que soprou sobre suas vidas. Pauline Pfeiffer, uma rica herdeira americana, seduziu Ernest em meio a um jogo de

dissimulação e arrogância que acabou percebido por Hadley. Ela lutou com suas fracas forças para conservá-lo, mas toda tentativa resultou inútil. O inevitável sobreveio: a separação.

História de Paixão...4

Biógrafos de Hemingway, como Carlos Baker e A. E. Hotchner, atestam que ele jamais esqueceu de Hadley.

Em maio de 1961 ele telefonou a ela e disse: “Amamos demais um ao outro”. Num sábado de julho

do mesmo ano, tomou sua arma preferida e suicidou-se. Foi o fim trágico de uma bela história de paixão.

Honestidade e lambujem

Procuo de lanterna na mão um candidato para adotar e peço muito pouco. Tudo o que desejo, como eleitor, é encontrar uma alma honesta, uma raridade que não pense o seu mandato como um longo e farto "almoço", oportunidade para alcances e falcruas.

É tudo o que peço de brinde. Que em troca do meu voto venha um pouco de honestidade. Seria pedir muito?

Um vereador que conhecesse o projeto do Plano Diretor da cidade e que zelasse pelo seu equilíbrio urbano-ecológico? Um edil que não assumisse o seu posto já pensando em "fazer um rodízio", tirar umas licenças, propor aumento de salários, nomear mais assessores do que a "super população" já existente?

Um prefeito que não abandonasse as possíveis soluções urbanas diante do primeiro obstáculo e que não se declarasse contente por concluir um viaduto de 300 metros em dois anos ou uma avenida de dois quilômetros em quatro?

Um pretendente que se declare adepto de velhas aptidões morais, prisioneiro de "vergonhas" antigas, mas nunca desprezadas pelas pessoas de bem – gente preocupada em manter o "bom conceito" que a opinião pública possa ter sobre o candidato?

De brinde ou lambujem, só peço uma coisa: "meio quilo", uma simples amostra, uma afirmativa demonstração da boa e velha honestidade.

Pra começar, coerência programática entre partidos que se aliam...

Honestidade e lambujem...2

Lambujem. Era uma bonificação dada ao consumidor das velhas quitandas, a quem fosse "freguês" ou reconhecidamente pobre. Brinde de cigarro só acontecia se o comprador fosse mesmo um carente e a marca das mais populares – [Elmo, Saratoga], ou, no máximo, Continental...

Garoto, fui comprar os mata-ratos de meu pai: Liberty, Caporal ou Douradinho Extra. Cigarros fortes, mas considerados de "classe média". O Douradinho, mais caro, já era considerado pito de "bacana", como o Hollywood ou o Minister. O "seu" Luiz da venda não escondeu sua perplexidade quando, ao pagar o Douradinho, perguntei, imitando outros fregueses:

- E não tem brinde?
- Pro doutor Holanda?
- Não, pra mim...
- Ô rapazinho, vê se te enxerga!

Brinde só em venda avulsa. E Douradinho, só vendo de carteira fechada!

Honestidade e lambujem...3

Honestidade não é brinde, nem está à venda em nenhum balcão. Não se aliena de forma avulsa. É uma qualidade congênita, indivisível, intransferível, inalienável, "intrínseca", já vem do berço.

Espera-se que cada candidato mantenha sua honestidade numa carteira fechada, inexpugnável à urticária da corrupção. Mas ela, a honestidade, anda tão escassa, tão rara e arredia, que até na forma de lambujem seria bem-vinda...

Música de propaganda

Este ano, poucos foram os candidatos que não apresentaram música de propaganda eleitoral.

Só os de poucos recursos deixaram de contratar compositores e cantores para a preparação de melodias com letras de cunho político e apelo popular.

Na grande maioria, são mensagens musicais que deixam a desejar, razão pela qual não conseguem ser memorizadas pelo eleitorado.

Ou seja, são tantas as músicas de propaganda eleitoral que há gente querendo realizar um festival com o objetivo de selecionar as que agridem em menor escala os tímpanos dos eleitores.

Hino da Cidade

Muita gente sabe que o autor da letra e da melodia de Louvação a São Luís é o saudoso poeta Bandeira Tribuzi.

Poucos, contudo, sabem sobre o autor do projeto que transformou o poema em hino de São Luís, através da Lei nº 2.303.

Tomem nota: o projeto é de autoria do vereador Hélcio Silva, foi aprovado pela Câmara Municipal em setembro de 1977 e sancionado pelo então prefeito Ivar Saldanha, no dia 31 de outubro do mesmo ano.

Espera-se agora que os marqueteiros não voltem a cometer o desatino de dizer, no programa eleitoral, que foi este ou aquele prefeito o criador da lei do hino da cidade.



Deputado Duarte Júnior falando para os lojistas



Duarte Júnior com o presidente da Fecomércio-Ma, Maurício Feijó

DUARTE JUNIOR

e encontro com lojistas

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA) realizou na noite da última terça-feira (10/9), o primeiro dia do evento "Diálogo Empresarial - Caminhos para o Desenvolvimento", recebendo o candidato à Prefeitura de São Luís, Duarte Jr. O encontro, realizado no auditório da Fecomércio-MA, reuniu empresários de diversos segmentos para discutir temas cruciais para o desenvolvimento econômico da Capital.

O presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó, realizou o discurso

de boas-vindas, destacando a importância de promover esse diálogo para dar voz aos empresários locais.

Durante o evento, foram debatidos temas como Infraestrutura e Mobilidade Urbana, Comércio Illegal e Pirataria, Burocracia e Tributos, além de Educação, Saúde e Segurança. Duarte Jr. apresentou suas propostas para cada uma dessas áreas e respondeu a perguntas formuladas diretamente pelos empresários presentes, proporcionando um diálogo dinâmico e produtivo.



Rutinéia Amaral (diretora regional do Sesc-MA), Felipe Mesquita (AJE) e ex-presidente da Associação Comercial e, atualmente, na Seinc, Luzia Rezende



Jovanna Abreu, Max de Medeiros e Daniele Belo



Diretores regionais do Sesc, Rutinéia Amaral, e do Senac, José Ahirton Batista Lopes



O candidato Duarte Júnior conversando com seus admiradores



Maurício Feijó, vereador Manoel Filho e José Ahirton Lopes



Armando Ferreira fez uma pergunta pertinente para o candidato



Karen Barros (esposa de Duarte Júnior) entre Maurício Feijó e Ivaniilde Sampaio

Na boca do povo

Até pouco tempo, só quem sabia nominar os membros do Supremo Tribunal Federal eram pessoas que gravitavam em torno do Poder Judiciário.

Com o julgamento transmitidos pela TV Justiça, as coisas mudaram e boa parte da população já sabe os nomes dos ministros e o que fazem no exercício da judicatura.

Nas mesas de bares, nas escolas, nas esquinas, personagens como Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Nunes Marques, André Mendonça, Cristiano Zanin e o maranhense Flávio Dino, estão na boca do povo e viraram assunto recorrente para o bem ou para o mal.

Sem bola dividida

O governador Carlos Brandão não quer saber de bola dividida.

Por isso, nas eleições municipais, não pretende participar de campanha onde não for claro o embate entre os partidos que apoiam o seu governo.

Levando em conta que, na maioria dos municípios do Maranhão, o pleito se dará entre candidatos de seu grupo político, o chefe do Executivo estadual, para não criar problemas políticos, marcará presença em poucas cidades.

Sabor & Moda - "O Banquete"

Rica, variada, saborosa e tão miscigenada quanto o seu próprio povo, a culinária maranhense tem suas raízes nos temperos dos escravos africanos, dos nativos indígenas e dos europeus colonizadores.

Mistura de paladares e ingredientes combinados e preparados de formas originais provoca sabores e cheiros sedutores aos sentidos.

A variedade e a delícia dos pratos da gastronomia maranhense tem suas raízes nos temperos dos escravos africanos, dos nativos indígenas e dos europeus colonizadores.

Sabor & Moda...2

Tem, também, o paraíso das frutas exóticas – bacuri; buriú; bacaba; juçara; caju; pitomba; carambola; saputi; murici; guajuru; tamarindo; jaca; genipapo; abricó. As gulodices – doce de espécie, bolo de macaxeira, quebra-queixo, derresó, cocadas, manué, mingau de milho, canjica, mãe benta, cuscuiz são preparados para seduzir nosso paladar com gostos e sabores insólitos.

Essa culinária inspirou, no começo deste novo milênio, o saudoso estilista Chico Coimbra (1952-2014) para criar a Coleção "Sabor & Moda – O Banquete", apresentada num desfile de formas e cores, de roupas e ideias.

Eram criações que valorizavam a moda brasileira a partir de peças diferentes, divertidas, chiques e com personalidade. Construindo um estilo próprio, ousado no experimento, nas misturas de materiais, texturas e arte manual.

Por que queremos saber?

Todos os anos a revista Forbes publica a sua lista das celebridades mais poderosas do planeta. Não apenas as mais ricas estão ali, ainda que o critério \$\$\$ seja decisivo para figurar no ranking, mas as mais influentes, também. Principalmente aquelas que são notícia em jornais, sites, rádios, revistas e televisão.

Por que as pessoas têm sede (e fome) de saber a marca do vestido que Nicole Kidman usou no Oscar? Por que procuram se informar sobre o casamento de Angelina Jolie e Brad Pitt? Se são pessoas tão distantes dos maranhenses, por exemplo, ou dos tailandeses. Se o rumo da vida delas não interfere em momento algum no rumo da vida das pessoas de todo o planeta. Então por que queremos saber?

Porque gente famosa é sonho. É um espelho no qual muitos gostariam de se ver. O fato de elas existirem e de suas vidas serem retratadas na mídia é alentador. Há ilusão e sonho (principalmente de consumo) enquanto existem os poderosos, lindos, ricos e bem-sucedidos. Ainda mais se eles também choram com uma traição ou quebram a porcelana chinesa durante o divórcio.

Aí os mortais se sentem um pouco mais próximos desses semideuses.

Contra o hábito, a favor do prazer

Nas minhas memórias que, parcimoniosamente, comecei a esboçar, tem um capítulo em que relembro uma lição essencial que aprendi em minhas primeiras incursões nos templos da sofisticada gastronomia francesa: um belo jantar não pode ser reduzido a uma obrigação tediosa.

Foi na distante Paris dos anos 1980, uma cidade de sonho que não adivinhava os pesadelos do presente incerto de desemprego, moeda instável, restaurantes comuns, bares execráveis e turismo predatório.

Naqueles anos luminosos, Paris cultivava as lembranças de Hemingway, Fitzgerald e Gertrude Stein, que Woody Allen cristalizou em seu filme. Os rastros da "geração perdida" eram facilmente encontráveis em cada esquina.

Madame Sauvage estava lá, no hotel, indicando ao jovem jornalista curioso o quarto em que Salinger rabiscara o primeiro capítulo do seu livro.

Contra o hábito, a favor do prazer...2

Nessa atmosfera, o velho encarregado do telex da France Press, no bistrô da esquina da Place de la Bourse, advertiu o PH, apontando para o croque monsieur fumegante e para o cálice de Beaujolais, e aconselhou: "Desfrute da sua comida e do vinho. Com calma. Depois do calvados, tratamos do trabalho".

Desde sempre "jantar de negócios", em Paris, é algo próximo à pomografia: os transgressores buscam a clandestinidade. Primeiro, jantase. E só depois, vem a crônica dos negócios, aspirações e deveres.

A mistura de deveres e prazeres é sempre indigesta – e às vezes ruínosa.

Contra o hábito, a favor do prazer...3

Prazer nada tem a ver com dever. O prazer da leitura, por exemplo. Não há compromisso, nem ansiedade, na companhia de um bom livro, no silêncio da noite ou na solidão de uma viagem.

Sempre combati com todas as minhas forças o maldito "hábito da leitura". Hábito, garante o Caldas Aulete, é um ato que se repete rotineiramente, como escovar os dentes, tomar banho, dormir ou comer em determinadas horas. A leitura não se inclui nesse rol de atos mecânicos, às vezes tediosos, que dispensam a atenção, a emoção e, sobretudo, o prazer.

Jorge Luis Borges lembra que Montaigne considerava que o conceito de leitura obrigatória é um falso conceito: quando encontrava uma passagem difícil num livro, Montaigne deixava-o de lado, afirmando que "não faço nada sem alegria".

Contra o hábito, a favor do prazer...4

Os momentos reservados à leitura têm mais a ver com as ilhas verdejantes da imaginação, de Lord Byron.

Borges dizia que um autor como James Joyce essencialmente fracassou, porque sua obra exige esforço do leitor: um livro não deve exigir esforço, a felicidade não deve exigir um esforço.

Bertold Brecht tinha uma exigência severa para avaliar seus próprios textos: nos olhos dos leitores e ouvintes deveria, necessariamente, "brilhar a esperança".



Braide ouve atentamente as reivindicações dos lojistas



Maurício Feijó falando para o auditório

BRAIDE COM OS LOJISTAS

A segunda noite do evento "Diálogo Empresarial - Caminhos para o Desenvolvimento", realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA) na noite da última

quinta-feira (12), recebeu o atual prefeito de São Luís e candidato à reeleição, Eduardo Braide.

O segundo encontro foi realizado no auditório da Fecomércio-MA e reuniu empresários de diversos segmentos para discutir

temas cruciais para o desenvolvimento econômico da capital.

O presidente da Federação do Comércio do Maranhão, Maurício Feijó, fez o discurso de boas-vindas, destacando a importância de promover esse diálogo para dar voz aos empresários locais.



Luzia Rezende, Socorro Noronha, Manoel Barbosa e Felipe Mussalém



Jorge Lucas e sua linda mãe Mônica Matões



Max de Medeiros, William Ribeiro e José Ahirton Lopes



Jose Azzoline, Emilio Murad e Manoel Barbosa



O presidente da Fiema, Edison Baldez das Neves com um grupo de empresários



Jeane Nunes e sua filha Maria Clara Lopes



Vista panorâmica do auditório super lotado da Fecomércio



Armando Ferreira, Celso Gonçalves de Souza, Maurício Feijó e Eduardo Braide



Eduardo Braide entre Maurício e Ana Célia Feijó, Michelinne, Maria Clara e Anderson Bentes de Sousa



William Ribeiro fazendo uma pergunta para o Prefeito



Maurício Feijó, Eduardo Braide, Socorro Noronha e Manoel Barbosa

GRANDE GALA DE 25 DE OUTUBRO

Na sociedade maranhense tudo gira em torno do baile que irá celebrar os 55 anos de colonialismo social deste Repórter PH com uma noite de gala nos salões do Blue Tree Towers Hotel São Luís, no Calhau, no dia 25 de outubro.

Pelo charme e glamour de que se reveste, o acontecimento promete ser o mais elegante do final deste ano na

capital maranhense, no qual os convidados estarão usando terno escuro (homens) e vestido longo (mulheres).

A programação musical será inspirada nos embalos dos anos 80 do século passado, década que foi marcada pelos sucessos "dance" de divas como Gloria Gaynor e Donna Summer, que já estiveram em São Luís, mais Tina Turner e Diana Ross, entre outras que invadiram

as pistas de dança de casas noturnas numa época em que os ritmos do filme "Os Embalos de Sábado à Noite" faziam sucesso nas discotecas do mundo inteiro.

Assim como teve o icônico Studio 54 em Nova York, a pista de dança do Blue Tree para essa linda noite já está sendo chamada de Studio 55 do PH, em alusão também a casas noturnas que marcaram

os anos 80 em São Luís: as PH-33 e PH-83, em homenagem ao PH.

Evento só para convidados

O Jubileu de Ametista, com o selo do Grupo Mirante, é uma celebração de cinco décadas e meia de atividades deste Repórter PH na imprensa maranhense e

de outros estados e é um evento exclusivo para as pessoas que fazem parte da lista de convidados da Coluna PH e do caderno PH Revista, organizada há vários anos pela economista Teresa Martins.

É claro que os convidados podem solicitar a inclusão de outros nomes que tenham escapado da nossa lista. Basta lembrar para Teresa Martins que ela fará o convite em nome do Grupo Mirante.

Fotos/Divulgação/Herbet Alves



Hugo Gomes forma com Tainara um bonito casal



Uma turma animada: Clóves Bezerra, José Augusto, Fábio Abrantes, Hugo Gomes, Paulo Adeodato, Gustavo Jardim, Pablo, Vieira Jr., Rodrigo Amâncio e Alexandre Cunha

Verdades de Maquiavel

No período eleitoral, dedicamos sempre os melhores pensamentos a Maquiavel. Diante de uma mesa farta, de toalha de linho egípcio, talheres pesados, porcelanas assinadas, vinhos de boa data servidos em cristais coruscantes, nunca esqueço os desvalidos, os que nada têm.

E faço como Maquiavel, que cultivou em textos soberbos uma ironia discreta em relação ao seu tempo, carregada de desalento resignado em face da realidade, característica que muitos confundem com cinismo: "Grande é a diferença entre a maneira em que se vive e aquela em que se deveria viver, constatou com simplicidade e realismo no Príncipe, advertindo a seguir: Quem deixar de fazer o que é de costume, para fazer o que deveria ser feito, encaminha-se mais para a ruína do que para sua salvação".

A obstinação de Maquiavel (1469-1527) não eram as mulheres, como Casanova, nem a boa mesa, como Brillat Savarin, mas a política, em que as ferramentas não deixam de ser semelhantes: também aí é indispensável o uso competente das armas da sedução e da conquista, além da capacidade de conciliar – ainda que seja o aroma dos vinhos com o sabor dos pratos.

Verdades de Maquiavel...2

Maquiavel sempre quis ser apenas um político e, de fato, teve intensa atividade no governo florentino, dos 29 aos 43 anos de idade. A volta dos Médicis a Florença, entretanto, encerrou a carreira política de Maquiavel, o qual esperou em vão pelo resto de sua vida (terminada aos 58 anos) voltar à atividade. Enquanto esperava, escreveu.

Niccolò Machiavelli nesses 15 anos de exílio do poder, com o ócio forçado que as circunstâncias lhe impuseram, teve os vagares necessários à literatura e produziu uma obra consistente.

Portanto, graças às perseguições dos Médicis, temos hoje livros como O Príncipe, sua obra mais famosa, embora Discorsi sopra la prima Deca di Tito Livi seja a obra-prima.

Verdades de Maquiavel...3

Maquiavel, na verdade, não tinha nada de amoral ou "maquiavélico", no sentido assustador que o termo ganhou. Os huguenotes franceses, os puritanos ingleses e os jesuítas, que tinham reduzido a atividade política a intrigas palacianas sustentadas pela força das armas, foram apanhados de surpresa pela força renovadora do pensamento de Maquiavel.

A admiração (e o ódio) que sua inteligência despertou naquele tempo deriva da coragem que teve ao escrever certas verdades: "É muito mais seguro sermos temidos do que amados. Os homens têm menos escrúpulo de ofender quem se faz amar do que quem se faz temer. Pois o amor depende de uma vinculação moral que os homens, sendo malvados, rompem. Mas o temor é mantido por um medo de castigo que não nos abandona nunca".

Conexão Negócios

A segunda edição de 2024 do Conexão Negócios foi realizada na manhã da última quinta-feira (12), na sede da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA). O evento, promovido pelo Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF-MA), teve como tema central os Impactos do Programa de Certificação de Empresas (PROCEM) na Gestão Empresarial.

Durante a programação, empresas certificadas compartilharam seus casos de sucesso, evidenciando a transformação proporcionada pela certificação.

O encontro contou com a participação das empresas Arquivar, Bion Engenharia e Lucena Infraestrutura, que apresentaram os avanços alcançados após a certificação no PROCEM. As empresas destacaram as melhorias em processos internos e na competitividade, além do impacto positivo da capacitação dos colaboradores.

Esses relatos demonstram como a certificação pode impulsionar o desempenho e a sustentabilidade dos negócios.

A presidente do Conselho Gestor do PDF Maranhão, Viviane Meister, também esteve presente.



Mayla e Fábio Abrantes

MAMMA EM FESTA PARA HUGO GOMES

No dia do aniversário da cidade de São Luís, o jovem Hugo Gomes reuniu a família e os amigos mais íntimos para comemorar sua nova idade, coincidentemente transcorre na mesma data do aniversário da Cidade.

E levou para o Mamma Restaurante uma galera de gente alegre e de bem com a vida que se divertiu bastante, cantou "parabéns pra você" e promoveu uma grande confraternização embalada pelo calor da amizade.

Herbet Alves passou por lá e lavrou as fotos para este caderno.



Tainara e Hugo Gomes com Helena, Heitor e Theo Gentil



Vieira Jr. e Noele Gomes



Monyelle e Gentil Gomes



Waleisa Jardim e Cleimar Gomes



Jeniffer e Francisco Cláudio



Rodrigo Amâncio e Naiara



Hugo Gomes com Gustavo e Waleisa Jardim



Glenda Rêgo e Geiza Gomes



José Augusto Jr., Camila Dias, Rafaela Ericeira e Paulo Adeodato



Cleimar Gomes e Hugo Gomes



Luiz Carlos Borralho e Flávia



Dra Noele Gomes com o filho Hugo Gomes

Evandro Júnior
evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

[_evandrojr](https://twitter.com/evandrojr)
[@evandrojr](https://www.instagram.com/evandrojr)

Fotos/ Divulgação



O FAMOSO CANTOR Ferrugem na recepção do Rio Poty Hotel & Resort, na Ponta d'Areia, onde ficou hospedado, recebendo o carinho de Alane Nunes, da equipe do empreendimento hoteleiro. O artista veio a São Luís para show no aniversário da cidade, realizado no Centro Histórico

Diretor da Faculdade de Negócios Faene, Ricardo André Carreira, com o aluno Higor Soares, um dos formandos do MBA em Tecnologia da Informação e Inovação Digital, uma das pós-graduações mais procuradas na atualidade

• - A produtora 4Mãos comemora uma década de sucesso com uma festa épica em São Luís. No dia 6 de dezembro, a área externa do São Luís Shopping será palco do "Show do Ano", um evento que reunirá os maiores nomes do sertanejo brasileiro: Luan Santana e Jorge & Mateus.

- Com uma trajetória marcada por grandes realizações, a 4Mãos encerra sua programação musical de 2024 em grande estilo, consolidando uma tradição de grandes shows no mês de dezembro.

Luan Santana e Jorge & Mateus, donos de grandes hits e sucessos de bilheteria, prometem agitar o público com seus maiores sucessos.

- A dupla sertaneja, conhecida por sua energia contagiante e grandes shows, se junta ao cantor romântico para garantir uma noite memorável. Os ingressos para o "Show do Ano" já estão à venda na 4Mãos Store (São Luís Shopping) e on-line na Q2 Ingressos.

- A Escola Itaú Cultural lançou o curso autoformativo 'Festejos Populares: Cosme e Damião'. As aulas são voltadas a educadores, estudiosos das artes e interessados em geral.

- Previamente gravadas e disponíveis por tempo indeterminado na plataforma, a partir da celebração de Cosme e Damião, elas apresentam as diferentes tradições culturais e religiosas ligadas a eles.

- A formação tem carga horária de duas horas, que podem ser cumpridas a partir da livre definição do participante. Abordam os seguintes temas: os festejos populares e sua relação com a vida cotidiana; as principais celebrações do ciclo das crianças; a história de Cosme, Damião e Doum, irmãos deles, e os diferentes contextos culturais de sua devoção; e a importância dos alimentos nos festejos e na cultura.

- Ao final do curso, os participantes recebem um certificado, de acordo com o regulamento da Escola Itaú Cultural.



Susana Viana (gestora administrativa), Will Assen (coordenador técnico), o diretor presidente do Lacmar Vinícius Braid, e Franciléia Rodrigues, analista de Qualidade

Empregos diretos

No Porto do Itaqui, somente as operadoras portuárias associadas ao Sindicato dos Operadores Portuários do Maranhão (Sindomar) são responsáveis por aproximadamente sete mil empregos diretos, segundo dados recentes do Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego em 2024.

Além de serem um pilar econômico, os portos desempenham papel crucial na geração de oportunidades de mão de obra, com estimativas que apontam para 17 mil postos de trabalho, incluindo terceirizados e indiretos.

Admissões e demissões

O Caged, que registra a movimentação de admissões e demissões no Brasil, também revela números que refletem o esforço contínuo para promover a inclusão em um setor tradicionalmente dominado por homens.

Em maio de 2023, o saldo foi de 620 vínculos no país, dos quais 40% foram ocupados por mulheres. No Maranhão, o saldo foi de 46 vínculos, com 39,13% das vagas preenchidas por mulheres.

Eleições e inteligência artificial

Faltam poucos dias para as eleições brasileiras e o país está diante de um novo e desafiador cenário: o primeiro pleito após o boom das inteligências artificiais. Embora as fake news já fossem um problema conhecido, agora o obstáculo é ainda maior com a presença das deepfakes – vídeos manipulados por IA que simulam falas e ações de figuras públicas em situações irreais.

No início deste ano, a voz de Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, foi usada em uma chamada robótica destinada aos eleitores das primárias de New Hampshire, desencorajando a participação nas eleições. Na Índia e na Indonésia, líderes políticos já falecidos 'ressuscitaram' para apoiar sucessores. Todos esses casos viralizaram, mas nenhum deles era real.



Diretores Edem Lúcio Nicolau (administrativo), Sílvia Mochel (diretora médica), Plínio Tuzzolo, Gutemberg Araújo e o enfermeiro Rafael Alves

O Hospital do Servidor Estadual promoveu palestra educativa sobre obesidade para colaboradores multidisciplinares. Com o título "Obesidade: A Maior Doença do Século", o médico Gutemberg Araújo apresentou dados atualizados (e alarmantes) sobre o crescimento da doença no mundo.

Na palestra, Araújo frisou que obesidade é fator de risco para diversas doenças crônicas. Ou seja, o excesso de peso é mais do que uma questão estética. É um precursor de condições médicas graves que podem diminuir significativamente a qualidade e expectativa de vida.

O mês de setembro segue movimentado com o projeto 'Terça para Mulheres' (TPM) na AmoVinho Bistrô & Adega, em alusão à campanha Setembro Amarelo. No último dia 10, a convidada foi a empreendedora e psicóloga Lucidalva Pinheiro. Com vasta experiência como gestora de Responsabilidade Social, a sócia-fundadora da empresa Otimize, especializada em soluções em Recursos Humanos, falou sobre o tema "Cuidando da mente: a importância da segurança psicológica no ambiente de trabalho para a prevenção do suicídio". No registro, ela entre Almiron e Célia Marinho, proprietárias da casa



A revoada dos Guarás é um espetáculo deslumbrante

PAULINO NEVES:

um paraíso natural próximo aos Lençóis Maranhenses

Situada estrategicamente entre Barreirinhas e Tutóia, a cidade de Paulino Neves localizado em uma região privilegiada entre o Delta das Américas e os Lençóis Maranhenses, emerge como um destino de turismo alternativo no Maranhão, atraindo visitantes que buscam tranquilidade e um profundo contato com a natureza sem abrir mão da acessibilidade.

A cidade das areias fica bem próxima do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses – agora ainda mais famoso, após a recente conquista do título de Patrimônio Natural da Humanidade concedido pela Unesco –, começa a ser descoberta por suas paisagens naturais de beleza estonteante e pelos preços de hospedagem mais acessíveis, além de oferecer uma experiência única de relaxamento e profunda conexão com a natureza. E para garantir uma opção de conforto para quem quiser visitar a região, o casal de empresários Gleise e Geraldo Lago resolveu investir na hotelaria da região desde o ano de 2022 com a @pousada.dos.lagos. Eles já comandam com sucesso a empresa de tecnologia e equipamentos para eventos Gera Som, e levaram para o negócio do setor de hotelaria todo o cuidado e foco na qualidade que são marcas registradas de sua trajetória empresarial.

Com muito capricho, o casal investiu num modelo de pousada que oferece conforto básico mas com itens de muita qualidade, como o enxoval de roupas de cama e banho, o padrão superior dos colchões e travesseiros, boa internet wifi TV a cabo, um delicioso café da manhã E completando essa experiência, uma equipe muito atenciosa e prestativa, está sempre atenta às necessidades dos hóspedes, a qualquer hora.

Pensando na comodidade de quem quiser voltar para a pousada após um dia inteiro de passeios, a Pousada dos Lagos conta com duas estruturas completas de churrasqueira, incluindo materiais como carvão, sal grosso, facas, etc... Tudo pensado para que os hóspedes possam ter mais esse espaço de convivência e de relax, caso queiram fazer seu próprio churrasco. Para as crianças, mesinhas e jogos infantis também estão à disposição das famílias que viajarem com elas. E para os pais de pets, a pousada é Pet Friendly; ou seja, permite a hospedagem do pet e conta com um belo jardim para os animais ficarem em contato com a natureza.

Inicialmente com 10 quartos, duplos ou triplos e também quarto adaptado para pessoas com deficiência, a Pousada do Lagos pode ser resumida como uma opção econômica, mas de charme e conforto, que agrada muito aos hóspedes, tanto pelo preço acessível quanto pelo conforto com excelente custo versus benefício quanto por itens que também fazem a diferença para quem viaja a trabalho, como internet de alta qualidade e velocidade que permita o trabalho remoto online.

Atrações Turísticas da região

A principal atração de Paulino Neves é a sua paisagem natural diversificada, que inclui desde vastas dunas até rios serenos. O Rio Novo margeado por vegetação de

manguezal cria um cenário espetacular, perfeito para momentos de relax e contemplação, além de um banho delicioso e revigorante, e propício também para passeios de lancha, jet sky ou de caiaques. Ou simplesmente passar horas deitado em rede dentro do rio, uma das atrações do espaço rústico e muito charmoso do Restaurante e Bar e Cabana do Rio, que além de deliciosos petiscos, refeições e bebidas bem geladas oferece gratuitamente uma vista deslumbrante do Rio Novo.

Além disso, a região é um ponto de partida para explorar o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, que fica a uma distância acessível. A cidade serve como uma base tranquila e menos comercial para aqueles que desejam explorar as famosas lagoas e dunas do mais novo Patrimônio Natural da Humanidade, sem o fluxo intenso de turistas e de trânsito já encontrado na vizinha Barreirinhas.

O destino Paulino Neves é de "turismo raiz", perfeito para aqueles que buscam desligar-se das pressões do dia a dia e reconectar-se com a natureza, aproveitando tudo que o ecoturismo tem a oferecer, numa região conhecida como Pequenos Lençóis, cercada de dunas médias e pequenas lagoas que se formam na época das chuvas.

Com a combinação de beleza natural, preços acessíveis e a típica hospitalidade da gente simples e acolhedora da região, Paulino Neves está se posicionando como um destino de turismo de relax alternativo, para quem deseja explorar as belezas do Maranhão de uma forma mais integrada ao ambiente natural, em um ritmo menos intenso.

E por falar em natureza, vale muito a pena fazer um passeio que tem atraído cada vez mais e mais visitantes, sejam estrangeiros ou turistas brasileiros e maranhenses. Todos saem encantados da experiência, que segundo eles não existe igual em nenhum outro local.

Estamos falando do Tour para ver a Revoada dos Guarás, uma das experiências mais mágicas e emblemáticas que se pode ter ao visitar a região de Tutóia. Esta atividade é um verdadeiro espetáculo da natureza, que proporciona aos visitantes a oportunidade de observar os guarás, aves de cores vibrantes, especialmente conhecidas por sua plumagem de um vermelho intenso. O passeio acontece no fim da tarde, partindo de Tutóia em lanchas que navegam pelos estuários locais, áreas de manguezal e pequenos rios que compõem o ecossistema da região.

O trajeto já é uma parte encantadora da experiência, oferecendo vistas deslumbrantes das águas tranquilas e da vegetação densa dos manguezais. O ponto alto do passeio ocorre ao entardecer, quando os guarás retornam aos manguezais para pernoitar. Esse momento é conhecido como "revoada", onde grandes grupos dessas aves chegam voando em bandos, em um verdadeiro balé sincronizado no céu, criando uma cena impressionante com o pano de fundo do pôr do sol. A cor vibrante dos guarás contrasta com o céu que muda de cor, oferecendo um espetáculo natural de rara beleza.

Os manguezais são ecossistemas vitais, servindo como áreas de alimentação, reprodução e descanso

para muitas espécies. Os guarás se alimentam de caranguejos e pequenos peixes que encontram na lama do mangue, e sua presença indica a saúde do ecossistema local. Ao participar desse passeio, os visitantes não só testemunham uma maravilha natural, mas também aprendem sobre a importância da conservação dos manguezais.

Entre muitos outros passeios que estão no roteiro das três cidades, destaque todo especial para as seguintes opções:

1. Rio Novo: Um dos grandes destaques de Paulino Neves é o Rio Novo, conhecido por suas águas tranquilas e claras. O rio se formou depois do rompimento de uma lagoa, daí o nome. É perfeito para atividades como caiaque e stand-up paddle, proporcionando uma maneira relaxante de explorar uma linda paisagem.

2. Balneário do Barroco: Banho de rio refrescante com águas cristalinas, às margens de lindos buritizais.

3. Morro da Medanha: O Morro da Medanha é um atrativo natural dentro de uma área conhecida como Pequenos Lençóis. É uma Duna de aproximadamente 60m de altura e que proporciona ao visitante, uma visão privilegiada de campos, dunas, praias e o mais lindo pôr do sol da região. E com vista das torres de energia eólica que formam uma paisagem quase cinematográfica. Pode ser acessado a pé em uma caminhada leve, em veículos 4x4 ou Quadriciclos.

4. Praia do Barro Vermelho: Essa praia é um dos principais atrativos de Paulino Neves, localizada cerca de 15km dos Pequenos Lençóis Maranhenses. A praia conta com restaurantes, bares, e uma orla atraente, perfeito para passeios, atividades esportivas e sem deixar de aproveitar um ótimo banho de mar.

5. Dunas de Paulino Neves: As dunas de areias brancas dos chamados Pequenos Lençóis são um espetáculo à parte. Elas formam um cenário quase desértico, contrastando com os cursos d'água das lagoas intermitentes de água cristalina. Eles são menos frequentados, o que garante uma experiência mais tranquila e intimista.

6. Praias de Tutóia: Paulino Neves também está próxima de belas praias da cidade vizinha Tutóia, que oferecem extensas faixas de areia, águas mornas e um ambiente ideal para relaxar e desfrutar da natureza. Essas praias são menos movimentadas, e são poucas que oferecem estrutura básica de bares. São elas: Praia da Barra, Lagoinha, Arpoador e Praia do Amor.

7. Ilhas com Praias desertas: Também na região de Tutóia, vale pegar uma lancha para visitar as Ilhas do Cajueiro, do Melancieiro com direito a praias desertas e pequenas dunas de areia, de onde do alto se avista o mar; além da Ilha do Caju, essa última é o local escolhido como dormitório das aves da região, os guarás vermelhos.



Lagoa entre dunas e coqueirais na região de Pequenos Lençóis



Vista aérea do Rio Novo e a estrutura de lazer do Restaurante Cabana do Rio em Paulino Neves



Os guarás tingem de vermelho a vegetação natural